DIRETRIZ 01: Fortalecer o setor de regulação, avaliação e auditoria da Secretaria Municipal de Saúde - FB.

Metas		Indicadores para Monitoramento	Linha Base 2021		Meta Prevista 2023
			Valor	Unidade Medida	
Objetivo 1: Aprimorar a avaliação dos serviços de saúde, principalmente daqueles de gestão municipal e dos prestadores contratados pelo município.					
Meta 1	Dispor de equipe qualificada para realizar os processos do setor de regulação, avaliação e auditoria.	Nº de profissionais com qualificação na área.	3	Unidade	5
Ações	- Fortalecer a equipe técnica para atuar na regulação. - Proporcionar aos profissionais do setor aperfeiçoamento na área; - Dispor de profissionais técnicos reguladores (médicos e enfermeiros), conforme a demanda de trabalho;				
Meta 2	Consolidar o acesso aos diferentes níveis de atenção através dos critérios estabelecidos em protocolos de Regulação, Avaliação e Auditoria.	Nº de protocolos de regulação.	1	Unidade	4
Ações	- Considerando as demandas do setor, construir protocolos que otimizem o acesso aos serviços de saúde; - Revisar periodicamente os protocolos de regulação baseado em evidências científicas para qualificação da demanda e priorização do atendimento; - Capacitar a rede para normatização dos encaminhamentos e solicitação de exames;				
Meta 3	Ampliar a utilização do sistema de regulação dos prestadores de serviços terceirizados. Atualmente totalizam 43 prestadores credenciados.	Número de prestadores de serviços terceirizados com sistema implantado	21	Unidade	23
Ações	- Fornecer aos prestadores o sistema informatizado para registro dos atendimentos prestados; - Incluir na contratualização dos prestadores a necessidade de utilização do sistema de regulação;				
Meta 4	Implantar instrumento de registro das inconformidades entre os pontos de atenção, permitindo intervenção junto ao serviço, aumentando a resolutividade e a integração da assistência.	Instrumento de registro de inconformidades implantado	0	Unidade	1
Ações	- Construir instrumento de registro de inconformidades entres os pontos de atenção do SUS; - Capacitar os coordenadores de cada ponto de atenção para identificar e realizar o registro das inconformidades, bem como ações corretivas; - Monitorar continuamente as características dos registros e intervir junto aos pontos de atenção para resolver as inconformidades, bem como reconhecer as fragilidades permitindo reorganizar os fluxos e evitando que as inconformidades se repitam.				
Meta 5	Realizar monitoramento dos pontos de atenção da rede municipal, através de relatórios mensais.	Nº de serviços que dispõe mensalmente de relatórios de produção	2 (UPA CSCN)	Unidade	10
Ações	- Definir junto com a equipe quais serviços e informações serão avaliados continuamente; - Definir, baseado em fontes científicas, parâmetros de avaliação de cada serviço; - Gerar, até o 5º dia útil de cada mês, os relatórios definidos para discussão entre a equipe;				

Metas		Indicadores para Monitoramento	Linha Base 2021		Meta Prevista 2023
			Valor	Unidade Medida	
Objetivo 2: Otimizar o fluxo entre os níveis de atenção garantindo acesso em tempo oportuno e a integração no cuidado.					
Meta 1	Regulação de acesso as consultas especializadas.	Nº de especialidades reguladas. (Total: 20 especialidades)	0	Unidade	6
Meta 2	Regulação de acesso de exames de imagem.	Nº de modalidades de exames regulados. (Total: 14 modalidades)	0	Unidade	2
Ações	- Adquirir módulo de regulação em sistema informatizado; - Aperfeiçoar o sistema operacional de regulação para atendimento da demanda de acesso;				
Meta 3	Oferecer acesso aos serviços de saúde contemplados pelo SUS no município ou o mais próximo possível, a fim de diminuir 2% ao ano o nº de deslocamentos para outros municípios (TFD).	Nº de pacientes encaminhados/ano para serviço de TFD.	3.107*	Unidade	2983
Ações	- Fomentar junto ao Estado e Ministério da Saúde a implantação do serviço de hemodinâmica junto ao Hospital Regional Sudoeste (HRS); - Cooperar junto ao Estado e Ministério da Saúde a habilitação de radioterapia no CEONC de Francisco Beltrão; - Colaborar com o fortalecimento da atenção ambulatorial secundária gerenciada pela Associação Regional de Saúde do Sudoeste - ARSS, ampliando os serviços existentes e incrementando novos serviços; - Instigar a ampliação do número de leitos de internação do Hospital Regional Sudoeste da UTI adulto de 10 para 20 leitos, da UTI neonatal e implantação da UTI pediátrica**;** **-** Manter e ampliar o serviço de hemodiálise a beira de leito junto aos prestadores hospitalares CEONC, HRS, HSF e Hospital Intermunicipal.				
Meta 4	Manter e ampliar o programa de cirurgias eletivas, aumentando a oferta em 5% ao ano.	Média do número de pacientes/mês operados.	105*	Unidade	115
Ações	- Manter e aumentar a disponibilidade financeira do município para realização dos procedimentos; - Analisar outros prestadores hospitalares para contratualização e realização de procedimentos eletivo, averiguando a resolubilidade integral dos procedimentos.				
Meta 5	Aumentar 2% ao ano o nº de consultas especializadas ofertadas para os usuários de Francisco Beltrão viabilizando acesso em tempo oportuno.	Média do número de consultas especializadas/mês disponibilizadas.	2.945	Unidade	3063
Ações	- Manter e aumentar a disponibilidade financeira do município para realização das consultas; - Apoiar, junto ao CRE/ARSS, o aumento de consultas especializadas; - Realizar chamamento público municipal para o credenciamento de prestadores de serviço, ampliando os atendimentos especializados junto a rede municipal quando consórcio não suprir com demanda; - Regulamentar no município utilizando critérios legais a distribuição das vagas em percentual conforme classificação de prioridade; - Fomentar junto ao consórcio a busca de novas especialidades para atendimento ambulatorial e aprimoramento de exames para apoio diagnóstico;				

	- Realizar a regulação das consultas especializadas;							
Meta 6	Manter o fornecimento contínuo dos exames para apoio diagnóstico	Número de usuários aguardando para realização de exames em lista de espera.	48	Unidade	46			
Ações	- Manter e aumentar a disponibilidade financeira do município para realização dos exames; - Fomentar aumento de capacidade instalada juntos aos prestadores contratualizados; - Aprimoramento de exames para apoio diagnóstico; - Realizar a regulação dos exames de apoio para diagnóstico.							
Meta 7	Garantir a continuidade do Portal do Cidadão, para que o usuário acesse de forma online as informações a respeito de filas de espera e/ou oferta de serviços.	Ferramenta Implantada: Portal do Cidadão	1	Unidade	1			
Ações	- Disponibilizar as informações atualizadas de cirurgias, exames e consultas especializadas - Disponibilizar até o 5º dia de cada mês as vagas de consultas especializadas, exames e cirurgias realizadas no mês anterior;							
Meta 8	Manter e qualificar a assistência hospitalar sob gestão municipal, fortalecendo e ampliando a grade de referência de atendimentos conforme contratualização.	Número de prestadores contratualizados.	2	Unidade	2			
Ações	- Qualificar o serviço de auditoria ambulatorial e hospitalar; - Realizar e aprimorar a auditoria *in loco* junto aos prestadores; - Realizar monitoramento semestral dos indicadores contratualizados.							
Meta 9	Oferecer órteses próteses e insumos contemplados pelo SUS e fiscalizar a Instituição responsável.	Número de instituições fornecedoras - CRE	1	Unidade	1			
Ações	- Contribuir com o fortalecimento do Centro Regional de Especialidades. - Fiscalizar os registros de inconformidades. - Fomentar a ampliação da disponibilidade de equipamentos, insumos e tecnologias.							

*Linha base 2019.

Diretriz 2: Qualificar as Redes de Atenção e as Linhas de Cuidado Prioritárias

Metas		Indicadores para Monitoramento	Linha Base 2021		Meta Prevista 2023
			Valor	Unidade Medida	
Objetivo 1: Aprimorar a Linha de Cuidado de Saúde Bucal					
Meta 1	Ampliar a cobertura de Equipes de Saúde Bucal em 5% ao ano, para garantir o acesso e resolutividade nas ações de saúde bucal.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	64%	Percentual	70
Ações	- Realizar estudo considerando territórios das unidades e o teto definido pelo MS, para ampliar as equipes de saúde bucal, sobretudo das ESF que não possuem equipe. - Viabilizar, em parceria com a administração municipal, ampliação do quadro funcional.				
Meta 2	Realizar ações coletivas de educação e prevenção em saúde bucal nas escolas municipais conforme Programa Estadual de Bochecho com Flúor	Percentual de escovação supervisionada e bochechos com flúor realizados nas escolas municipais	0	Percentual	30
Ações	- Realizar capacitações para os profissionais sobre ações coletivas; - Organizar semestralmente o calendário das atividades coletivas;				
Meta 3	Atingir, minimamente, a meta de 60% do indicador de avaliação odontológica nas gestantes vinculados ao SUS	Proporção de gestantes com avaliação odontológica	45%	Percentual	65
Ações	- Organizar nas ESF o fluxo de atendimento, garantindo que após consulta médica a gestante receba o atendimento odontológico; - Consolidar as referências de atendimento em saúde bucal para as unidades que não possuem ESB, garantindo acesso oportuno e regular das gestantes; - Implementar nas ESB lista atualizada das gestantes do território, incluindo ações de busca ativa para aquelas que não estão realizando o acompanhamento;				
Meta 4	Reduzir o tempo de espera para atendimento odontológico na especialidade de endodontia no CEO	Tempo médio de espera para atendimento	1 ano	Unidade (ano)	9 m
Ações	- Viabilizar, em parceria com a administração municipal, ampliação do quadro funcional do CEO. - Qualificar o atendimento das ESB das unidades de ESF, evitando o agravamento do quadro e necessidade de tratamento de endodontia. - Incluir nas ações de saúde mais atividades de educação em saúde bucal, para os diferentes grupos (gestantes, hipertensos, diabéticos) a fim de melhorar a saúde bucal da população;				
Meta 5	Aumentar a resolutividade na APS nos atendimentos de saúde bucal, reduzindo em 3% ao ano os encaminhamentos	Proporção de encaminhamentos para endodontia	3,3%	Percentual	3,1
Ações	- Realizar ações de educação permanente e matriciamento sobre saúde bucal para os profissionais de saúde da rede; - Ampliar as ações de prevenção em saúde bucal; - Garantir acolhimento às demandas agudas;				

Metas		Indicadores para Monitoramento	Linha Base 2021		Meta Prevista 2023
			Valor	Unidade Medida	
Objetivo 2: Qualificar a Assistência Farmacêutica no município					
Meta 1	Manter a Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) atuante, realizando, pelo menos, uma reunião por quadrimestre.	Nº de reuniões da CFT	3	Unidade	3
Ações	- Definir previamente o calendário das reuniões, divulgando-o aos membros. - Revisar anualmente a REMUME; - Revisão, deliberação e construção, conforme necessidade outros protocolos que envolvem a prescrição de medicamentos no âmbito municipal do SUS; - Participar das reuniões regionais;				
Meta 2	Manter e Ampliar em 10% ao ano a oferta de fitoterápicos pela AF do SUS	Nº de fitoterápicos ofertados pelo SUS	13	Unidade	15
Ações	- Realizar estudo epidemiológico e etnobotânico para identificar demandas de saúde e espécies mais utilizadas pela população a fim de definir quais espécies são de interesse para inclusão na REMUME. - Realizar educação permanente para os profissionais de saúde sobre utilização e prescrição de fitoterápicos. - Finalizar o Protocolo Municipal de Fitoterápicos, aprovar pela CTF e encaminhar para utilização efetiva pelos profissionais de saúde da rede municipal de saúde;				
Meta 3	Dispor de consultório farmacêutico em todas as farmácias municipais que realizam dispensação de medicamentos	Nº de consultórios farmacêuticos	7	Unidade	9
Ações	- Manter os consultórios farmacêuticos nas farmácias de dispensação; - Implantar mais um consultório farmacêutico na Farmácia da Cango, exclusivo para o CEAF enquanto o mesmo estiver na mesma estrutura da farmácia da Cango.				
Meta 4	Realizar efetivamente a consulta farmacêutica, sobretudo nos pacientes polifarmácia – aumentando em 10% ao ano a proporção de consultas em comparação com o total de pacientes atendidos.	Proporção de consultas farmacêuticas realizadas e registradas	0	Percentual	20%
Ações	- Realizar capacitação permanente para os farmacêuticos sobre consulta farmacêutica. - Elaborar um protocolo municipal de consulta farmacêutica.				
Meta 5	Qualificar o atendimento do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF)	Proporção consultas farmacêuticas realizadas e registradas	0	Percentual	20%
Ações	- Realizar avaliação sobre a possibilidade de realocar o CEAF em espaço exclusivo; - Implantar a consulta farmacêutica associada a dispensação dos medicamentos do CEAF;				
Meta 6	Descentralizar a dispensação dos insumos dos Programas de Fraldas, Dietas e Cadeirantes	Farmácias Municipais que realizam a dispensação dos insumos dos Programas	1	Unidade	3
Ações	- Digitalizar o controle de dispensação de insumos dos programas vigentes; - Descentralizar, de forma progressiva, para as farmácias a dispensação dos materiais dos programas;				
Meta 7	Qualificar a Assistência Farmacêutica em Unidades de Atendimento de Urgência e Emergência	Unidades de atendimento com farmacêutico 24	0	Unidade	2

Ações	- Ampliar quadro de farmacêuticos.				
Meta 8	Integrar a Assistência Farmacêutica às outras Redes de Atenção nas ações de saúde	Ações realizadas em parceria da AF com outras redes de atenção	0	Unidade	6
Ações	- Realizar reuniões de planejamento das outras redes de atenção envolvendo a AF, permitindo assim, ações em parceria;				

Metas		**Indicadores para Monitoramento**	**Linha Base 2021**		**Meta Prevista** 2023			
			Valor	Unidade Medida				
Objetivo 3 Manter e aprimorar a Rede de Atenção às Urgências								
Meta 1	Manter parceria com o Consórcio Intermunicipal da Rede de Urgência e Emergência do sudoeste do Paraná-SAMU/Ciruspar	Contrato vigente	1	Unidade	1			
Ações	- Manter contratualização junto ao Ciruspar;							
Meta 2	Reduzir em 10% ao ano o percentual de atendimentos da UPA classificados como verde ou azul, priorizando na UPA atendimentos de urgência e emergência.	Percentual de atendimentos classificados como verde e azul	81%	Percentual	65,6			
Ações	- Realizar educação em saúde para a população sobre a utilização da UPA; - Qualificar a APS, sobretudo no acolhimento;							
Meta 3	Reduzir o tempo médio de espera dos pacientes psiquiátricos na UPA 24H incluídos na central de leitos, considerando o tempo entre a inclusão na central e a transferência.	Tempo médio de espera para transferência de pacientes psiquiátricos	6*	Dias	3			
Ações	- Qualificar a equipe técnica da UPA 24H para alimentar com regularidade as informações do paciente na central de regulação; - Qualificar a saúde mental nos outros níveis de atenção, melhorando a adesão ao tratamento ambulatorial;							
Meta 4	Realizar manutenções preventivas dos equipamentos da UPA 24H e CSCN a cada 6 meses ou conforme recomendado pelo fabricante	Percentual de equipamentos que receberam manutenções preventivas realizadas	0	Percentual	80			
Ações	- Definir a necessidade de manutenção preventiva de cada equipamento; - Adquirir prestação de serviço para realização das manutenções;							
Meta 5	Ampliar o atendimento da Central de Material e Esterilização da UPA, incluindo a esterilização da odonto.	Nº de odontos que são atendidas pela CME	1	Unidade	4			
Ações	- Realizar estudo para realizar as esterilizações da odonto na UPA 24H - Adequar e ampliar espaço físico da CME 24H e adquirir, conforme demanda, materiais cirúrgicos;							
Meta 6	Ampliar a frota de automóveis da UPA 24H	Nº de automóveis da UPA 24H	3	Unidades	4			
Ações	- Avaliar a demanda e, se necessário, adquirir mais veículos; - Manter a disposição veículo adaptado para CME;							
Meta 7	Qualificar o atendimento da UPA 24H e do CSCN							

Ações	- Realizar estudo para contratação de assistente social para a UPA 24H; - Realizar capacitações e educação permanente para todos os profissionais; - Avaliar continuamente as demandas da UPA e CSCN e, conforme necessidade, adequar a disponibilidade de recursos humanos;

Metas		Indicadores para Monitoramento	Linha Base 2021		Meta Prevista 2023
			Valor	Unidade Medida	
Objetivo 4: Fortalecer a Linha de Cuidado Materno- Infantil					
Meta 1	Aumentar em 2% ao ano as taxas de parto por via vaginal, em relação ao ano anterior;	Proporção de partos por via vaginal	23,5%	Percentual	24,4
Ações	- Capacitação dos profissionais da rede de AB sobre incentivo ao parto por via vaginal e boas práticas de atenção à gestação, parto e nascimento, pautadas na humanização do cuidado; - Educação em saúde para a população sobre os benefícios do parto via vaginal, fisiologia do parto/nascimento, formas de favorecer o trabalho de parto, combater a violência obstétrica e neonatal institucional; - Parceria com instituições hospitalares que atendam a parturiente e o neonato, para capacitação da equipe sobre boas práticas de parto e nascimento, pautadas na humanização do cuidado e abolição de práticas consideradas violência obstétrica e neonatal;				
Meta 2	Manter e Fortalecer o Programa Acolher	Eixos de atuação do programa	3	Unidade	5
Ações	- Ampliar as ações do Programa; - Considerando as demandas, avaliar a possibilidade de aumentar o número de profissionais vinculados ao programa				
Meta 3	Aumentar em 5% ao ano o percentual de crianças com até 6 meses em Aleitamento Materno Exclusivo (AME)	Percentual de crianças de até seis meses de idade em AME	61,3%	Percentual	67,5
Ações	- Fortalecer as ações do Programa Acolher; - Utilizar recursos como as redes sociais (Instagram e Facebook) do Programa Acolher para educação em saúde para a população sobre temas relacionados ao aleitamento materno; - Parceria com Secretaria Municipal de Educação, para incentivo e continuidade do AM, após o ingresso do bebê em Centro de Educação Infantil, capacitando os profissionais da educação para o mesmo;				
Meta 4	Aumentar em 2% ao ano a prevalência de início da Introdução Alimentar Complementar aos 6 meses de vida.	Percentual de crianças que iniciaram a IA somente após os 6 meses de idade	75,6%	Percentual	78,06
Ações	- Capacitação dos profissionais da atenção básica (AB) sobre os riscos da IA antes do sexto mês de vida do bebê (cronológico e corrigido), benefícios da IA adequada e saudável, e maneiras de implementar práticas alimentares saudáveis na primeiríssima infância; - Atendimento a dupla mãe-bebê, para consultoria em IA adequada e saudável; - Educação em saúde para a população sobre IA e maneiras de implementar práticas alimentares saudáveis na primeiríssima infância; - Parceria com Secretaria Municipal de Educação, para incentivo de práticas alimentares saudáveis, por meio do Programa Saúde na Escola; - Atendimento Fonoaudiológico e Nutricional para crianças em idade de IA, que apresentem alterações nutricionais ou de habilidade de alimentação, com encaminhamento para acompanhamento terapêutico quando necessário;				

Meta 5	Diminuir em 5% ao ano, a taxa de obesidade materna	Percentual de gestantes com IMC classificado como obesidade	25,6%*	Percentual	23,1
Ações	- Capacitação dos profissionais da atenção básica (AB), sobre nutrição da gestante e formas de controle de distúrbios nutricionais; - Atendimento Nutricional para gestantes que apresentem alterações nutricionais e/ou metabólicas; - Educação em saúde para a população sobre cuidados com a alimentação na gestação e a relação das alterações nutricionais com alteração de saúde da mãe e do bebê;				
Meta 6	Diminuir em 5% ao ano, a taxa de obesidade infantil na primeira infância (crianças de 0 a 5 anos)	Percentual de crianças na primeira infância com IMC classificado como obesidade	3,5%	Percentual	3,1
Ações	- Capacitação dos profissionais da atenção básica (AB), sobre nutrição da criança na primeira infância e formas de controle de distúrbios nutricionais; - Atendimento Nutricional para crianças de 0 a 2 anos, que apresentem alterações nutricionais e/ou metabólicas; - Educação em saúde para a população sobre a alimentação na primeira infância e a relação das alterações nutricionais com alteração de saúde da infância até a vida adulta; - Parceria com Secretaria Municipal de Educação, para incentivo de práticas alimentares saudáveis, por meio do Programa Saúde na Escola;				
Meta 7	Realizar exames de HIV e Sífilis em, pelo menos 60%, das gestantes da rede Municipal de Saúde, conforme indicadores de desempenho	Proporção de gestantes que realizaram testes de HIV e Sífilis durante a gestação	50%**	Percentual	70
Ações	- Manter a oferta de testes rápidos e exames laboratoriais; - Manter o atendimento das gestantes conforme protocolo da Linha Guia e solicitar rotineiramente os exames;				
Meta 8	Atingir o parâmetro de 80% das gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação.	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação	75%**	Percentual	77
Ações	- Assistência as gestantes/puérperas, por meio de atendimento programado; - Garantia a oferta de pré-natal de qualidade (consultas e exames) para as gestantes e puérperas, na Atenção Primária e na Atenção Secundária; - Qualificação dos profissionais que atuam nos pontos de atenção da Rede por meio de programas de educação permanente;				
Meta 9	Estratificar, segundo o risco, todas as gestantes atendidas na rede municipal de saúde e vincula-las ao hospital de referência para o parto e situações de urgência e emergência;	Proporção de gestantes estratificadas e vinculadas para o parto	100%	Percentual	100
Ações	- Realizar capacitações a respeito da estratificação de risco da gestante; - Realizar a estratificação em todas as consultas de pré-natal; - Manter os fluxos e protocolos bem estabelecidos, garantir a grade de referência para a gestação; - Orientações a gestante sobre hospital de referência para situações de emergência conforme estratificação				
Meta 10	Reduzir em 2% ao ano o número de gestação na adolescência entre 10 e 19 anos	Proporção de gestação na adolescência	4,9%	Percentual	4,7
Ações	- Disponibilização de fácil acesso a métodos contraceptivos; - Realizar, através de parcerias e de ações do PSE, orientações sobre prevenção da gravidez na adolescência nas escolas;				

Meta 11	Reduzir em 10% ao ano o Coeficiente de Mortalidade Infantil	Coeficiente de Mortalidade Infantil	10,0%	Percentual	8,1
Ações	- Assistência as crianças até um ano de idade, por meio de atendimento programado e/ou intercorrências e monitoramento dos casos de risco; - Incentivo a amamentação materna exclusiva até o sexto mês de vida e de forma complementar até os 02 (dois) anos. - Garantia do calendário básico de vacinação; - Sensibilização dos pais e responsáveis sobre a importância do seguimento e acompanhamento das crianças na puericultura;				
Meta 12	Manter em zero o número de óbitos maternos	Nº de óbitos maternos	0	Unidade	0
Ações	- Garantia a oferta de pré-natal de qualidade (consultas e exames) para as gestantes e puérperas, na Atenção Primária e na Atenção Secundária;				
Meta 13	Qualificar o atendimento de puericultura, aumentando em 10% o número de crianças estratificadas no prontuário eletrônico.	Proporção de crianças de 0 a 2 anos com estratificação de risco	13,0%	Percentual	15,7
Ações	- Realizar estratificação de risco nas crianças menores de 2 anos de vida e encaminhar ao serviço de referência (MACC) aquelas de risco intermediário e alto. - Realizar visita puerperal pela equipe de saúde até o 5º dia pós-parto. - Realizar consultas regulares de acompanhamento de puericultura com médico ou enfermeiro, conforme calendário e estratificação de risco definidos pela Linha Guia;				

*Dados do SISVAN – Janeiro a novembro de 2021.
**Dados do SISAB – 2º quadrimestre de 2021.
***Dados IDS Saúde referente ao mês de novembro de 2021

Metas		Indicadores para Monitoramento	Linha Base 2021		Meta Prevista 2023
			Valor	Unidade Medida	
Objetivo 5 Organizar a Linha de Cuidado de Saúde Mental no município de forma articulada entre os serviços e níveis de atenção, buscando a integralidade do cuidado e o aumento da resolutividade das ações.					
Meta 1	Identificar os usuários portadores de transtornos mentais de cada território, aumentando o nº de estratificados em 10% ao ano.	Número de usuários estratificados em saúde mental.	4.659	Unidade	5.637
Ações	- Realizar a estratificação de risco em saúde mental para todos os usuários cadastrados no âmbito da APS, cuja faixa etária é > 4 anos.				
Meta 2	Melhorar a qualidade do atendimento em saúde mental, aumentando a resolutividade na APS.	Proporção de usuários com transtornos mentais atendidos na APS	6.539	Unidade	7.911
Ações	- Qualificando a APS e a Rede de Urgência e Emergência Municipal para identificação e manejo dos transtornos mentais e dependências de álcool e outras drogas, por meio de ações de Educação Permanente em Saúde. - Incentivar, junto a 8ª regional de saúde, para implantação do CAPS i regional;				

Meta 3	Ampliar a Clínica Ampliada e Compartilhada nas Unidades de APS.	Quantitativo de ESFs com Clínica Ampliada e Compartilhada.	3	Unidade	9
Ações	- Aumentando gradativamente a implantação da Clínica Ampliada e Compartilhada nas ESF, preferencialmente nas unidades com maior quantitativo de usuários cadastrados com transtorno mentais.				
Meta 4	Reduzir em 5% ao ano o número de internações psiquiátricas.	Taxa geral de pacientes internados.	57,8/ 100mil	Taxa	46,8/100mil
s	- Ampliar o número de leitos em hospitais gerais para estabilização de quadro clínico-psiquiátrico e atendimento à crise. - Qualificar a APS no atendimento em saúde mental melhorando a adesão ao tratamento.				
Meta 5	Diminuir em 2% ao ano a mortalidade por suicídio.	Taxa de mortalidade por suicídio no município.	4,8/ 100mil	Taxa	4,6/100mil
Ações	- Mantendo a articulação entre os serviços da Rede de Atenção Psicossocial. - Realizar campanhas de prevenção ao suicídio, como por exemplo Setembro Amarelo; - Garantir atendimento oportuno aos pacientes com tentativa de suicídio, garantindo seguimento na APS e atenção especializada;				
Meta 6	Fortalecer o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas Irma Alix Bento - Tipo II.	Usuários atendidos nas oficinas terapêuticas promovidas pelo CAPS AD II municipal.	50	Unidade	250
Ações	- Ampliando o quantitativo de oficinas terapêuticas ofertadas no serviço de Atenção Psicossocial. - Realizar EPS para a equipe; - Ampliar o quadro funcional conforme portaria;				

Metas		**Indicadores para Monitoramento**	**Linha Base 2021**		**Meta Prevista** 2023
			Valor	Unidade Medida	
Objetivo 6 Estruturar e Implantar Linha de Cuidado do Paciente com COVID 19					
Meta 1	Disponibilizar atendimento oportuno e conforme protocolos a todos os pacientes suspeitos e confirmados de COVID 19	Proporção de pacientes sintomáticos respiratórios atendidos nos pontos de atenção.	100%	Proporção	100
Ações	- Realizar capacitações para todos os profissionais de saúde, abordando desde o diagnóstico, acolhimento, manejo e encaminhamento. - Manter a oferta de exames complementares;				
Meta 2	Ter cobertura vacinal (esquema completo) contra COVID 19 acima de 95%	Percentual de pacientes imunizados contra COVID 19	85,5%	Percentual	95
Ações	- Manter, em parceria com a SESA PR e MS, a oferta de imunobiológicos; - Avançar a faixa etária conforme legislações vigentes; - Utilizar estratégias que facilitem o acesso dos usuários a imunização, como por exemplo: horários estendidos, campanhas em finais de semana;				

	- Utilizar, frequentemente, de ações de sensibilização e incentivo a vacinação;				
Meta 3	Identificar os pacientes com Síndrome Pós-COVID e disponibilizar atendimento oportuno e integral	Usuários identificados com Síndrome Pós-Covid	9	Unidade	*172
Ações	- Realizar capacitações para os profissionais de saúde sobre a Síndrome Pós COVID 19, considerando as atualizações na literatura. - Construir um protocolo de atendimento da Síndrome Pós-COVID 19, definindo critérios diagnósticos e fluxos de atendimento.				
Meta 4	Reduzir em 5% ao ano a taxa de letalidade por COVID 19	Taxa de letalidade por COVID 19	1,64%	Percentual	1,48
Ações	- Manter a RAS organizada visando atendimento precoce do paciente suspeito de COVID 19, com referência aos pacientes com sinais de gravidade; - Manter elevada cobertura vacinal;				

*Considerando a Nota Orientativa 6/2021 da SESA PR que estima que 10% dos pacientes acometidos pela COVID 19 desenvolverão Síndrome Pós-COVID 19

Metas		**Indicadores para Monitoramento**	**Linha Base 2021**		**Meta Prevista** 2023
			Valor	Unidade Medida	
Objetivo 7 Ampliar as ações da Linha de Cuidado à Saúde do Idoso					
Meta 1	Qualificar o atendimento dos idosos, aumentando em 10% ao ano a esterificação do idoso	Proporção de usuários estratificados com o VES 13	26,5	Percentual	32,0
Ações	- Estratificar os idosos com o VES 13 e, aqueles frágeis, estratificar com o IVCF 20 - Realizar capacitação para os agentes comunitários de saúde sobre saúde do idoso e estratificação com o VES 13; - Lançar na visita regular do ACS a estratificação de risco no IDS; - Capacitar profissionais de ensino superior sobre estratificação de risco do idoso e sobre o instrumento IVCF 20; - Seguir, no atendimento dos idosos, as orientações da Linha Guia de Idoso; - Realizar anualmente, principalmente junto as ESF, ações de prevenção de quedas em idosos.				
Meta 2	Encaminhar, os idosos frágeis ou pré-frageis com comorbidades para atenção secundária	Nº de idosos frágeis ou pré-frageis com comorbidades encaminhados para atenção secundária.			
Ações	- Estratificar os idosos, identificando assim, aqueles frágeis ou pré-frageis com comorbidades; - Manter, junto ao MACC, referência para geriatria;				
Meta 3	Ampliar as ações e serviços da Linha de Cuidados à Saúde do Idoso no município	Nº de pontos de atenção a nível secundário para atendimento de idosos	1	Unidade	2
Ações	- Garantir prioridade no acesso aos serviços de saúde, dispondo por exemplo de agendamento para atendimento; - Avalia, junto a 8ª regional de saúde e assistência social, espaço destinado ao acolhimento e cuidados de idosos sem vínculo ou estrutura familiar				

Metas		Indicadores para Monitoramento	Linha Base 2021		Meta Prevista 2023
			Valor	Unidade Medida	
Objetivo 8 Estruturar no âmbito da Rede Municipal de Saúde, a Linha de Cuidados à Saúde do Homem					
Meta 1	Realizar, anualmente, campanhas de promoção a saúde do homem e prevenção de doenças	Número de Campanhas Realizadas*	1	Unidade	1
Ações	- Realizar durante o mês de agosto (Agosto Azul) ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, tanto de forma descentralizada (nas unidades de saúde) como na área central da cidade voltadas a sensibilização do homem a respeito do cuidado a saúde.				
Meta 2	Manter e ampliar no Protocolo de Enfermagem as ações de saúde do homem	Eixos de ações de saúde do homem disponíveis no protocolo de enfermagem	4	Unidade	5
Ações	- Realizar capacitações sobre Saúde do Homem; - Manter a solicitação de exames de rotina da saúde do homem no protocolo de enfermagem, facilitando o acesso dos usuários;				
Meta 3	Dispor de agendamento programado das ESF para atendimento da saúde do Homem	Unidades de saúde com agenda direcionada a Saúde do Homem	0	Unidade	10
Ações	- Realizar capacitações para os profissionais de saúde sobre a Saúde do Homem; - Organizar rotinas de agendamento das unidades; - Avaliar a viabilidade da construção/estruturação de um ambulatório de Saúde do Homem.				

*Linha base 2019

Metas		Indicadores para Monitoramento	Linha Base 2021		Meta Prevista 2023
			Valor	Unidade Medida	
Objetivo 9 Fortalecer a Linha de Cuidado à Saúde da Mulher, sobretudo qualificando o atendimento nos diferentes pontos de atenção.					
Meta 1	Aumentar em 10% ao ano a Cobertura de Citopatológico do Colo do Útero entre as mulheres de 25 a 64 anos	Cobertura de exame citopatológico de mulheres de 25 a 64 anos	30%	Percentual	36
Ações	- Realizar em outubro (Outubro Rosa) ações de ampliação da oferta de CP e sensibilização sobre a saúde da mulher, sobretudo prevenção do CA de colo do útero e de mama; - Realizar capacitações para os profissionais de saúde sobre CP e CA do colo do útero; - Garantir continuamente horários alternativos para coleta de CP;				
Meta 2	Realizar atendimento integral do que diz respeito a saúde da mulher	Eixo de ações de saúde da mulher disponíveis no protocolo de enfermagem	4	Unidade	5

Ações	- Realizar capacitações aos profissionais de saúde sobre direitos sexuais e reprodutivos e manejo das principais queixas ginecológicas, descentralizando os atendimentos entre a APS e a atenção secundária; - Manter atualizado o Protocolo de Ginecologia, com critérios de encaminhamento para a atenção especializada; - Fortalecer o atendimento das mulheres vítimas de violência.				
Meta 3	Realizar rotineiramente atendimentos de rastreamento do CA de mama conforme protocolo	Nº de mulheres atendidas para Rastreamento de CA de mama	5.509	Unidade	6.073
Ações	- Manter a oferta de exames de imagem (mamografia e ultrassonografia de mama); - Garantir atendimento programado para as mulheres, incluindo horários alternativos;				

Metas		**Indicadores para Monitoramento**	**Linha Base 2021**		**Meta Prevista** 2023
			Valor	Unidade Medida	
Objetivo 10 Fortalecer a Linha de Cuidado às Condições Crônicas					
Meta 1	Encaminhar pacientes estratificados ao serviço de referência conforme fluxos estabelecidos	Nº de usuários com HAS e DM encaminhados ao MACC	Em levantamento	Unidade	
Ações	- Realizar a regulação dos encaminhamentos da APS para o MACC, buscando encaminhamentos bem realizados e em tempo oportuno; - Participar das reuniões e capacitações promovidas pelo MACC, principalmente enquanto ações do QualiSIS. - Realizar capacitações aos profissionais de saúde da APS sobre as estratificações;				
Meta 2	Aumentar em 20% ao ano o indicador de Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre	11%	Percentual	15,8
Meta 3	Aumentar em 20% ao ano o indicador de Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	14%	Percentual	18,4
Ações	- Qualificar os registros no prontuário eletrônico dos atendimentos aos portadores de DM e HAS; - Realizar atendimento programado e regular, conforme recomendações da linha guia, para os pacientes com DM e HAS;				
Meta 4	Reduzir em 2% ao ano a Taxa de Mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT	Taxa de Mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT	107/100 mil hab	Taxa	102
Ações	- Ampliar as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, como alimentação saudável, atividade física e qualidade de vida; - Fortalecer as ações de saúde do homem e da mulher;				

Diretriz 3: Fortalecer a Gestão do Trabalho e a Educação Permanente em Saúde (EPS)

Metas		Indicadores para Monitoramento	Linha Base 2021		Meta Prevista 2023
			Valor	Unidade Medida	
Objetivo 1: Reestruturar o Programa Municipal de Educação Permanente					
Meta 1	Realizar atividades de EPS regulares para todos os profissionais da rede Municipal de Saúde.	Quantidade de atividades de EPS realizadas no município.	4	Unidade	8
Ações	- Elaborar o Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde; - Definir no início de cada semestre o calendário semestral de EPS para todos os profissionais de saúde da rede; - Definir, contanto com a participação de todos os profissionais, quais temas são prioritários para as ações de EPS; - Viabilizar recursos para possibilitar contratar profissionais qualificados para realização das ações de EPS; - Realizar EPS *in loco*, em cada unidade de saúde, considerando as demandas e características de cada realidade; - Manter parceria com as universidades para ações de EPS, tanto no sentido de contribuir com estrutura física quanto em relação aos conteúdos abordados;				
Meta 2	Ampliar em 10% ao ano a participação dos servidores nas ações de EPS.	Percentual de profissionais que participaram das atividades de EPS no município.	65%	Percentual	78,6
Ações	- Priorizar a realização de EPS de forma que permita a participação dos profissionais, gerando o menor impacto possível na assistência dos usuários; - Incluir nos contratos dos chamamentos, sobretudo médicos, a obrigatoriedade de participar das EPS; - Enviar com antecedência o calendário de EPS do semestre, permitindo assim que as equipes e unidade se organizem para participar; - Sempre que possível, abordar o mesmo tema mais de uma vez, permitindo escalonamento nas equipes e participação de todos;				
Meta 3	Implantar e Implementar, em parceria com a 8ª regional de saúde e a SESA PR, o PlanificaSUS na APS do município.	Unidades de Saúde contempladas com o PlanificaSUS	1	Unidade	10
Ações	- Participação dos tutores do município nas oficinas e workshop promovidos pela 8ª regional; - Definir as estratégias e ações para implantar o PlanificaSUS nas unidades de APS do município; - Definir estratégias de avaliação e monitoramento;				
Meta 4	Realizar Campanhas Municipais de Educação em Saúde e Prevenção de Doenças, considerando campanhas já definidas pelo MS e SESA PR, bem como demandas municipais	Nº de Campanhas Municipais de Educação em Saúde e Prevenção de Doenças	3	Unidade	9
Ações	- Realizar, no início de cada ano, o planejamento das ações que serão realizadas no decorrer do ano, incluindo recursos disponíveis, temas de interesse, estratégias, público alvo e locais.				

Objetivo 2: Fortalecer as ações de gestão da Atenção à Saúde					
Meta 1	Aprimorar as competências de gestão nos coordenadores dos pontos de atenção	Nº de capacitações sobre gestão realizadas	0	Unidade	4
Ações	- Realizar capacitações aos coordenadores sobre gestão em serviços de saúde;				
Meta 2	Ampliar a informatização das unidades de saúde e a qualificação dos dados.	Proporção de pontos de atenção que utilizam o prontuário eletrônico	80,8%	Percentual	95%
Ações	- Manter a utilização do prontuário eletrônico; - Ampliar a utilização para as unidades que ainda não utilizam ou utilizam parcialmente; - Realizar capacitações contínuas aos profissionais sobre a utilização do prontuário eletrônico, principalmente quando há atualizações da versão do sistema;				
Meta 3	Manter parceria com as universidades.	Nº de pesquisas desenvolvidas em parceria com as universidades	12	Unidade	14
Ações	- Definir, junto ao departamento jurídico, documentos necessários para realização de estágios curriculares e remunerados junto aos pontos de atenção da SMS; - Realizar reuniões semestrais com as universidades para avaliar em conjunto projetos de pesquisa e extensão que envolvem os pontos de atenção da SMS; - Receber, após as ações, relatórios das atividades de pesquisa e extensão realizadas junto a SMS; - Organizar, na estrutura administrativa da SMS, uma coordenação acadêmica;				
Meta 4	Estruturar a Linha de Atenção a Pessoa com Deficiência no município, alinhada às ações do estado e necessidades locais	Pontos de atenção que realizam atendimento especializado para PCD			
Ações	- Ampliar e qualificar o atendimento da PCD conforme Plano de Ação do Estado, adequando às necessidades locais; - Realizar estudo para identificar os vazios assistenciais para PCD, permitindo assim, qualificar a linha de cuidados implementando novos serviços e atendimentos.				
Meta 5	Realizar atendimento com base nos princípios da Política Nacional de Humanização e atendendo os princípios do SUS, reduzindo em 5% ao ano as ouvidorias por reclamação.	Média mensal de ouvidorias de reclamações dos pontos de atenção	18,3/mês	Unidade	16,5
Ações	- Realizar capacitações regulares que abordem a Humanização, acolhimento e princípios do SUS; - Fortalecer os pontos de atenção enquanto rede;				
Meta 6	Manter e qualificar o Serviço de Atenção Domiciliar, aumentando em 5% ao ano os atendimentos do serviço.	Média de atendimentos/mês do SAD	267	Unidade	294
Ações	- Ampliar o número de atendimentos do serviço;				

	- Solicitar junto ao MS a homologação a Equipe Multiprofissionais de Apoio (EMAP)				
Meta 7	Fortalecer o CSCN enquanto referência municipal para pediatria	Eixos de atuação do CSCN na saúde da criança	5	Unidade	7
Ações	- Qualificar e fortalecer a equipe; - Manter claros os critérios de encaminhamento das ESF ao CSCN, bem como garantir a referência e contrarreferência;				
Objetivo 3: Garantir o repasse de recursos financeiros para o financiamento das ações de saúde					
Meta 1	Aplicar, no mínimo 15%, por exercício, da receita líquida de impostos em ações e serviços públicos de saúde.	Percentual de gastos aplicados em ações e serviços públicos de saúde	33,5%*	Percentual	33,5
Ações	- Execução do orçamento total previsto na LOA. · Acompanhamento da receita líquida de impostos vinculada à saúde. · Alimentação do SIOPS dentro dos prazos e critérios previstos. · Prestação de contas de forma transparente, da aplicação dos recursos orçamentários e financeiros das ações e serviços público de saúde.				
Objetivo 4: Aprimorar a Gestão de Pessoas					
Meta 1	Manter informações no CNES atualizadas, realizando atualizações mensais	Nº de atualizações realizadas no CNES	12	Unidade	12
Ações	- Manter ativa a planilha de vínculos dos profissionais da rede e incentivar a atualização frequente dos coordenadores de cada pontos de atenção; - Enviar, mensalmente, ao CNES as informações atualizadas.				
Meta 2	Coordenadores de cada ponto de atenção seja responsável por organizar a gestão de pessoas na unidade de sua responsabilidade, utilizando condutas e formulários padronizados.	Nº de unidades que seguem as orientações do “Manual de Gestão de Pessoas em Unidades de Saúde”	8	Unidade	16
Ações	- Manter atualizado “Manual de Gestão de Pessoas em Unidades de Saúde” e que oriente os coordenadores as condutas em relação a gestão da unidade, além de dispor de formulários atualizados; - Realizar capacitação para os coordenadores das unidades;				
Objetivo 5: Fortalecer o Controle Social no SUS e a Ouvidoria					
Meta 1	Apoiar o CMS na realização da Conferência Municipal de Saúde	Realização da 13ª Conferência Municipal de Saúde em 2022	0	Unidade	0
Ações	- Organizar, em parceria com a Comissão da Conferência, a 13ª Conferência Municipal de Saúde em 2022; - Convocar, através do Executivo, por meio de portaria ou decreto, a 13ª Conferência Municipal de Saúde; - Apoiar e contribuir para a divulgação da conferência e a participação de todos os segmentos; - Disponibilizar os recursos necessários para realização da 13ª Conferência;				
Meta 2	Manter os Instrumentos de Gestão do SUS (PMS, PAS, RAG e RDQA) devidamente avaliados e aprovados pelo CMS.	Percentual instrumentos de Gestão avaliados	100%	Percentual	100

Ações	- Envolver o CMS na construção e discussão dos instrumentos de gestão do SUS; - Construir os instrumentos de gestão do SUS de forma transparente e disponibilizá-los em tempo oportuno para que o CSM faça a avaliação e deliberação dos mesmos;				
Meta 3	Quando solicitado pelo CMS, fornecer os subsídios necessários para qualificação e capacitação dos Conselheiros Municipais e secretário executivo.	Nº de qualificações e capacitações subsidiadas pela SMS	0	Unidade	2
Ações	- Definir, junto ao departamento financeiro, recursos disponíveis para subsidiar capacitações dos conselheiros. - Definir com o CMS planejamento semestral de capacitações;				
Meta 4	Participar, enquanto gestão do SUS, das reuniões do CMS.	Percentual de participação de representante da gestão nas reuniões do CMS	100%	Percentual	100
Ações	- Dispor de representes do segmento da gestão na composição do CMS; - Realizar em todas as reuniões do CMS informes sobre a situação de saúde, conforme solicitado ou definido previamente.				
Meta 5	Fortalecer a Ouvidoria Municipal, aumentando 10% ao ano as demandas respondidas dentro do prazo	Proporção de respostas dentro do prazo das demandas recebidas	56,2%	Percentual	68,0
Ações	- Otimizar fluxo interno de recebimento e avaliação das demandas da ouvidoria, respondendo em tempo oportuno;				
Objetivo 6: Organizar e qualificar a Atenção Primária à Saúde					
Meta 1	Dispor de Política Municipal da Atenção Primária a Saúde para organização dos serviços no âmbito da APS, partindo da construção de Nota Orientativas para organizar as ações.	Nº de notas orientativas direcionadas a APS	1	Unidades	4
Ações	- Considerando o andamento das ações do PlanificaSUS, associado as demandas recebidas dos usuários e pontos de atenção, definir prioridades para construção das notas orientativas; - Construir notas orientativas, baseando-se na realidade local e em evidências científicas, bem como orientações da SESA e MS; - Capacitar as equipes e avaliar o impacto das ações, fazendo ajustes se necessário;				
Meta 2	Ampliar a cobertura de ESF	Cobertura de ESF	87,1%	Percentual	95,6
Ações	- Avaliar, junto as UBS, territórios descobertos e definir áreas para cobertura de ESF considerando diretrizes do MS; - Realizar matriciamento das equipes de UBS, progressivamente, para implantação de ESF; - Ampliar, juntamente com a cobertura de ESF, o Programa de Agentes Comunitários de Saúde;				
Objetivo 7 Infraestrutura das unidades de saúde					
Meta 1	Construir a base do SAMU junto ao UPA 24H	Construção Base do SAMU	0	unidade	0
Ações	- Preparo do terreno; - Projetos arquitetônico e complementares; - Licitação da obra; - Prazo de construção da obra; - Entrega da obra; - Comunicação Visual				

	- Instalação de móveis e equipamentos para funcionamento da Base;				
Meta 2	Construir sede própria para os serviços que atualmente funcionam em imóveis locados, reduzindo o custo dos aluguéis	Nº de serviços de saúde que funcionam em imóveis locados*	7	Unidades	6
Ações	- Aquisição de terreno; - Angariar recursos para construção; - Projetos arquitetônico e complementares; - Licitação da obra; - Prazo de construção da obra; - Entrega da obra; - Comunicação Visual; - Instalação de móveis e equipamentos para funcionamento do serviço;				
Meta 3	Realizar manutenção da infraestrutura das unidades de saúde	Proporção de unidades de saúde atendidas pelo setor de manutenção da infraestrutura	100	Percentual	100
Ações	- Manter fluxo de recebimento das demandas das unidades pelo setor de manutenção. - Solicitar equipe de manutenção exclusiva para a secretaria de saúde (mestre de obras (com sua equipe));				
Meta 4	Implantar o Hospital Geral Intermunicipal	Implantação do serviço	0	Unidade	1
Ações	- Manter o repasse dos recursos destinados a construção do Hospital; - Atuar junto a Comissão Do Hospital Geral Intermunicipal para definir grade de referência, responsabilidade administrativa, financiamento e demais recursos necessários.				
Meta 5	Realizar estudo para ampliação de unidades de saúde	Execução da obra	0	Unidade	1
Ações	- Avaliar a demanda das unidades e a capacidade instalada, verificando a necessidade de ampliação; - Buscar, junto a administração, recursos para execução da obra, caso seja confirmada a necessidade - Projetos arquitetônico e complementares; - Licitação da obra; - Prazo de construção da obra; - Entrega da obra; - Comunicação Visual;				

*Média de percentual investido nos últimos 4 anos (2018-2019-2020-2021).

Diretriz 4: Fortalecer as ações de Vigilância em saúde

Metas		Indicadores para Monitoramento	Linha Base 2021		Meta Prevista 2023
			Valor	Unidade Medida	
Objetivo 1: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.					
Meta 1	Investigar 100% dos óbitos fetais e infantis	Proporção de óbitos fetais e infantis investigados	26,6%	Percentual	100%
Meta 2	Investigar 100% dos óbitos maternos	Proporção de óbitos maternos investigados	100%	Percentual	100%
Ações	· Fortalecimento do Comitê Municipal de Investigação de Óbito Materno-Infantil. · Realizar reuniões mensais do comitê. · Disponibilização de profissional para realizar a investigação em tempo oportuno. · Capacitação dos profissionais da rede pública e privada, para o preenchimento correto das DO (Declaração de Óbito), DNV (Declaração de Nascidos Vivos), fichas de notificações, prontuários e outros documentos e instrumentos necessários.				
Meta 3	Investigar óbitos de mulheres em idade fértil – MIF	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	35%	Percentual	100%
Meta 4	Manter a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	97%	Percentual	97%
Ações	Capacitação dos profissionais da rede pública e privada, para o preenchimento correto das DO (Declaração de Óbito), DNV (Declaração de Nascidos Vivos), fichas de notificações, prontuários e outros documentos e instrumentos necessários. · Investigação em tempo oportuno dos óbitos · Investigação de óbitos com causa mal definida.				
Meta 5	Monitorar casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade notificados no SINAN	Proporção de casos novos de sífilis congênitas notificados e avaliados	100%	Percentual	100%
Ações	Sensibilização da equipe multiprofissional para notificar casos de sífilis congênita. Fortalecimento da parceria entre Vigilância em Saúde/Assistência à Saúde para realizar o acompanhamento do usuário. Viabilizar, junto com a Assistência Farmacêutica, a disponibilização do tratamento.				
Meta 6	Alcançar cobertura vacinal do calendário básico de vacinação da criança	Percentual da cobertura vacinal adequada do calendário básico da criança	00	Percentual	75%
Meta 7	Manter a meta de 95% do indicador de cobertura vacinal do Previne Brasil	Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente	100%	Percentual	100%
Ações	Registrar todas as vacinas em sistema próprio, permitindo o monitoramento contínuo das coberturas vacinais; Realização de busca ativa dos faltosos. Manutenção das unidades abastecidas com os imunobiológicos. Realizar educação permanente com as equipes de vacinação e ACS para abordagem dos usuários e adesão a vacinação.				
Meta 8	Curar casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial curados.	100%	Percentual	100%

Ações	· Viabilizar, junto com a Assistência Farmacêutica, a disponibilização do tratamento. · Capacitar as equipes das ESF para acompanhar o tratamento do usuário da sua área, além de realizar busca ativa. · Monitoramento de casos novos de tuberculose.				
Meta 9	Realizar teste de HIV em 100% dos casos novos de tuberculose	Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de TB.	100%	Percentual	100%
Ações	· Realização de exames anti-HIV nos casos novos de Tuberculose · Manter a oferta de exames laboratoriais em tempo oportuno.				
Meta 10	Encerrar a investigação das doenças de notificação compulsória imediata registrados no SINAN em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doença de notificação compulsória imediata encerradas em até 60 dias após a notificação.	100%	Percentual	100%
Ações	Disponibilização de profissional para realizar a investigação em tempo oportuno.				
Meta 11	Manter em zero a incidência de AIDS em menores de cinco anos.	Casos novos em menores de cinco anos reduzidos	00	Unidade	00
Ações	Realizar a correta estratificação da gestante no pré natal para que o parto aconteça conforme os protocolos e as diretrizes. · Viabilizar, junto com a Assistência Farmacêutica, a disponibilização do tratamento pré exposição.				
Meta 12	Aumentar em 10% ao ano as unidades de saúde que notificam violência interpessoal e autoprovocada.	Percentual de unidades novas notificadoras	10	Unidade	12
Ações	- Sensibilização da equipe multiprofissional para notificar casos de violência interpessoal e autoprovocada.				
Meta 13	Manter a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises em amostras de água para consumo humano realizadas	94,57%	Percentual	100%
Ações	- Orientação e monitoramento da realização de ações corretivas/educativas nos pontos de coleta onde os resultados das análises forem impróprios para consumo.				
Meta 14	Realizar no mínimo 04 ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios por ciclo para controle do Aedes Aegypti	Proporção de ciclos de visitas domiciliares realizados	53,0%	Percentual	80%
Ações	- Realizar visitas domiciliares em horários alternativos para garantir a cobertura de visita. - Disponibilizar o quantitativo de profissionais necessários/preconizados para realização da cobertura de imóveis.				
Meta 15	Avaliar e monitorar em 100% os contatos intradomiciliares dos casos diagnosticados de hanseníase conforme os anos de coorte	Proporção de contatos de hanseníase intradomiciliares avaliados e monitorados	100%	Percentual	100%
Ações	Sensibilização da equipe multiprofissional para avaliar e monitorar os contatos intradomiciliares.				
Meta 16	Manter em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente ações no Centro de Apoio ao Controle de Zoonoses e Bem-estar Animal	Proporção de atividades realizadas no Centro de Apoio ao Controle de Zoonoses e Bem-estar Animal	Conforme demanda?	Percentual	100%
Ações	- Atender todas as demandas da ouvidoria municipal em relação ao bem estar animal e zoonoses. - Realizar castrações/procedimentos conforme cronograma pré estabelecido pela instituição e demanda recebida.				

Meta 17	Planejar e executar ações da VISA, para orientação, prevenção e fiscalização.	Proporção de atividades realizadas pela equipe de Vigilância em Saúde	Conforme Demanda?	Percentual	100%
Ações	- Realizar educação permanente com a equipe multiprofissional do Departamento de vigilância em Saúde para a realização das atividades. - Realizar inspeção nos estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária, seguindo os mecanismos legais e atribuições da VISA. - Orientar os estabelecimentos de interesse a saúde visando o bem estar e a saúde coletiva. - Infracionar e/ou intimar, quando necessário, os estabelecimentos que cometem alguma irregularidade e/ou infringem a legislação, visando a adequação do estabelecimento. - Recepcionar as demandas da Ouvidoria Municipal pertinentes dando resolutividade na solução de problemas, seguindo o Código Sanitário e legislações vigentes - Conscientizar a população com campanhas e ações permanentes para desenvolver a saúde ambiental – destino correto do lixo, das águas usadas e dos dejetos para proteção das nascentes com parceria de outras secretarias municipais e outras entidades que possuam o mesmo interesse. - Implantar políticas de conscientização e controle do uso de agrotóxicos a toda população, bem como realizar um rastreamento/acompanhamento pela equipes de saúde dos usuários de agrotóxicos.				
Meta 18	Realizar ações de Fiscalização e Vigilância em Saúde do Trabalhador nos ambientes e processos de trabalho para eliminar e/ou diminuir os riscos de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, bem como melhorar a qualidade de vida do trabalhador.	Proporção de visitas em ambientes de trabalho	Conforme demanda?		
Ações	- Realizar atividades preventivas de fiscalização nos ambientes de trabalho do setor da construção civil, para a verificação das condições de risco à saúde e segurança dos trabalhadores. (Inspeção, orientações relatório, procedimentos Administrativos). - Realizar Atividades preventivas de fiscalização nos ambientes de trabalho do setor de frigoríficos, agroindústria de produtos de origem animal, verificando as condições de risco à saúde e segurança dos trabalhadores.				
Meta 19	Investigar 100% as notificações de acidente de trabalho, quando ocorridos	Proporção do número de acidentes de trabalho investigados.	100%	Percentual	100%
Ações	- Disponibilização de profissional para realizar a investigação em tempo oportuno - Realizar a investigação de acidente de trabalho com o intuito de melhoria do processo, visando a não ocorrência de futuros acidentes. - Investigar no prazo máximo de 7 dias úteis, a partir da ocorrência e/ou recebimento das notificações, acidentes de trabalho envolvendo crianças e/ou adolescentes, independentemente da gravidade da lesão ocorrida. - Investigar no prazo máximo de 7 dias úteis, a partir da ocorrência e/ou recebimento das notificações, acidentes de trabalho que resultem em óbitos, amputações e outras lesões graves.				

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS:

Previsão de alocação de recursos orçamentários necessários ao cumprimento da PAS

PROJETO/ATIVIDADE	RECURSO PROGRAMADO	DIRETRIZ	PARCERIAS
Enfrentamento da COVID-19	R$ 5.880.000,00	Diretriz 2: Qualificar as Redes de Atenção e as Linhas de Cuidado Prioritárias	Ministério da Saúde SESA
Ações de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde	R$ 4.930.000,00	Diretriz 01: Fortalecer o setor de regulação, avaliação e auditoria da Secretaria Municipal de Saúde – FB Diretriz 3: Fortalecer a Gestão do Trabalho e a Educação Permanente em Saúde (EPS)	Ministério da Saúde Município
Construção de Unidades de Serviço de Saúde da Atenção Básica	R$ 546.000,00	Diretriz 3: Fortalecer a Gestão do Trabalho e a Educação Permanente em Saúde (EPS)	Ministério da Saúde SESA Município
Programa de Agentes Comunitários de Saúde – PACS	R$ 5.166.630,00	Diretriz 3: Fortalecer a Gestão do Trabalho e a Educação Permanente em Saúde (EPS)	Ministério da Saúde
Rede Municipal de Saúde	R$ 35.917.000,00	Diretriz 2: Qualificar as Redes de Atenção e as Linhas de Cuidado Prioritárias Diretriz 3: Fortalecer a Gestão do Trabalho e a Educação Permanente em Saúde (EPS) Diretriz 4: Fortalecer as ações de Vigilância em saúde	Ministério da Saúde SESA
Centro de Saúde Cidade Norte	R$ 4.620.000,00	Diretriz 2: Qualificar as Redes de Atenção e as Linhas de Cuidado Prioritárias Diretriz 3: Fortalecer a Gestão do Trabalho e a Educação Permanente em Saúde (EPS)	Ministério da Saúde Município

Construção de Unidades de Serviço de Saúde Especializado	R$ 630.000,00	Diretriz 3: Fortalecer a Gestão do Trabalho e a Educação Permanente em Saúde (EPS)	Ministério da Saúde Município
Hospital Geral Intermunicipal	R$ 1.050.000,00	Diretriz 3: Fortalecer a Gestão do Trabalho e a Educação Permanente em Saúde (EPS)	Ministério da Saúde SESA Município
Consórcio ARSS	R$ 7.350.000,00	Diretriz 01: Fortalecer o setor de regulação, avaliação e auditoria da Secretaria Municipal de Saúde - FB	Ministério da Saúde
Serviço Especializado de Média e Alta Complexidade – MAC	R$ 45.675.000,00	Diretriz 01: Fortalecer o setor de regulação, avaliação e auditoria da Secretaria Municipal de Saúde - FB	Ministério da Saúde SESA
Saúde Mental	R$ 882.000,00	Diretriz 2: Qualificar as Redes de Atenção e as Linhas de Cuidado Prioritárias Diretriz 3: Fortalecer a Gestão do Trabalho e a Educação Permanente em Saúde (EPS)	Ministério da Saúde
Unidade de Pronto Atendimento – UPA	R$ 13.874.000,00	Diretriz 01: Fortalecer o setor de regulação, avaliação e auditoria da Secretaria Municipal de Saúde – FB Diretriz 2: Qualificar as Redes de Atenção e as Linhas de Cuidado Prioritárias Diretriz 3: Fortalecer a Gestão do Trabalho e a Educação Permanente em Saúde (EPS)	Ministério da Saúde Município
Atenção Domiciliar	R$ 938.000,00	Diretriz 01: Fortalecer o setor de regulação, avaliação e auditoria da Secretaria Municipal de Saúde – FB Diretriz 2: Qualificar as Redes de Atenção e as Linhas de Cuidado Prioritárias	Ministério da Saúde

		Diretriz 3: Fortalecer a Gestão do Trabalho e a Educação Permanente em Saúde (EPS)	
Consórcio SAMU / Ciruspar	R$ 3.990.000,00	Diretriz 01: Fortalecer o setor de regulação, avaliação e auditoria da Secretaria Municipal de Saúde - FB	Ministério da Saúde SESA Município
Tratamento Fora de Domicílio – TFD	R$ 1.837.000,00	Diretriz 01: Fortalecer o setor de regulação, avaliação e auditoria da Secretaria Municipal de Saúde – FB Diretriz 3: Fortalecer a Gestão do Trabalho e a Educação Permanente em Saúde (EPS)	Município
Assistência Farmacêutica	R$ 3.990.000,00	Diretriz 2: Qualificar as Redes de Atenção e as Linhas de Cuidado Prioritárias Diretriz 3: Fortalecer a Gestão do Trabalho e a Educação Permanente em Saúde (EPS)	Ministério da Saúde SESA Município
Unidade de Vigilância em Zoonoses	R$ 409.000,00	Diretriz 4: Fortalecer as ações de Vigilância em saúde	Município
Programa DST/HIV/AIDS	R$ 194.000,00	Diretriz 2: Qualificar as Redes de Atenção e as Linhas de Cuidado Prioritárias Diretriz 3: Fortalecer a Gestão do Trabalho e a Educação Permanente em Saúde (EPS) Diretriz 4: Fortalecer as ações de Vigilância em saúde	Ministério da Saúde
Ações de Vigilância em Saúde	R$ 3.922.000,00	Diretriz 3: Fortalecer a Gestão do Trabalho e a Educação Permanente em Saúde (EPS) Diretriz 4: Fortalecer as ações de Vigilância em saúde	Ministério da Saúde SESA Município
Orçamento Total do Ano	**R$ 141.800.630,00**		